

COMPLEXO OLÍMPICO DE ATENAS – ANÁLISE FORMAL E FUNCIONAL DO ESPAÇO REMODELADO

ATHLETES OLYMPIC COMPLEX - FORMAL AND FUNCTIONAL ANALYSIS OF REMODELED SPACE

¹GOLFETTE, L. M.; ²GOMES, G. F. M.

^{1e2}Curso de Arquitetura e Urbanismo –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO

RESUMO

O presente estudo visa o levantamento e análise do Complexo Olímpico de Atenas, redesenhado pelo arquiteto Santiago Calatrava. Uma obra que combina os elementos bizantinos e clássicos Gregos, com o intuito de conservar o espírito original das competições. O projeto tem uma arquitetura orgânica e unificadora, estrutura de aço e elementos de fechamento feito de placas solidas e transparentes em policarbonato e vidro laminado. As áreas esportivas, áreas de lazer e seus entornos como as praças e monumentos clássicos estão interligados, proporcionando fácil acesso ao complexo todo. Houve destaque em relação ao meio ambiente no projeto, determinando o uso de plantas nativas como as oliveiras e os cyprus. O Complexo esportivo integra o Estádio Olímpico, o Salão Olímpico, Centro Aquático Olímpico, Centro Olímpico de Tênis e o Velódromo Olímpico.

Palavras-chave: Complexo Esportivo. Arquitetura Esportiva. Olimpíadas de Atenas.

ABSTRACT

The present study aims at the survey and analysis of the Olympic Complex of Athens, redesigned by the architect Santiago Calatrava. A work that combines the Byzantine and classical Greek elements, with the intention of preserving the original spirit of the competitions. The project has an organic and unifying architecture with steel structure and closing elements made of solid and transparent polycarbonate and laminated glass plates. The sports areas, leisure areas and their surroundings like the classical squares and monuments are interconnected, providing easy access to the whole complex. There was emphasis on the environment in the project, determining the use of native plants such as olive trees and cyprus. The Sports Complex comprises the Olympic Stadium, the Olympic Hall, the Olympic Aquatic Center, the Olympic Tennis Center and the Olympic Velodrome.

Keywords: Sports Complex. Sports Architecture. Athens Olympics.

INTRODUÇÃO

Quando Atenas foi escolhida para ser a sede dos Jogos Olímpicos de 2004, o Ministério da Cultura de Grécia e o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos decidiram reformar o existente Complexo Esportivo de Atenas (OAKA) localizado em Marousi e pretendendo também melhorias em seu entorno e vias de acesso. A intensão era oferecer qualidade as instalações e serviços para atletas, público e mídia.

Santiago Calatrava, arquiteto, engenheiro civil espanhol e um dos arquitetos mais importantes da atualidade com uma fama mundial, foi escolhido para redesenhar o complexo esportivo para as Olimpíadas de Atenas de 2004 e também a rede de acesso. O desafio do arquiteto era conservar a identidade das tradições e histórias dos jogos da Grécia, harmonizando com a moderna capital grega.

Realizada em 2002-4, é um projeto unificador e uma estética urbana reunido em uma única característica arquitetônica, a conexão entre atletismo e cultura. O local se localiza em uma região afastada da cidade, que é considerada uma região perigosa, porém é servido por um bom sistema de transporte. A expectativa era melhorar a vida dos cidadãos atenienses, oferecendo um permanente centro de eventos esportivos e culturais, junto ao parque planejado de conceitos ecológicos e sustentáveis.

Um dos principais objetivos do arquiteto para a intervenção arquitetônica e urbanística é introduzir a reorganização do complexo. Calatrava reuni os elementos da alta tecnologia na engenharia e o design, propões soluções de um modo inovador e criativo, que é reconhecido no projeto todo, desde do eixo central, uma área que se estende leste a oeste interligando os vários estádios olímpicos.

Em todo o projeto teve uma grande ênfase em relação ao meio ambiente, houve uma exigência do uso de plantas nativas. Além das soluções eficazes para evitar gastos gerenciais desnecessários, tendo como exemplo as estruturas que foram todas planejadas para que fossem pré-fabricadas, diminuindo a necessidade de trazerem materiais e equipamentos para o canteiro de obras.

MATERIAL E MÉTODOS

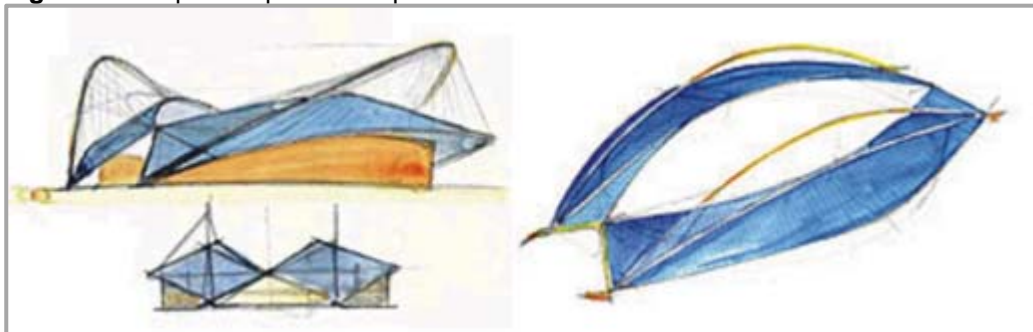
Para a pesquisa sobre o Complexo Olímpico de Atenas, foram consultados sites de arquitetura, que oferecem informações verídicas sobre o projeto em si.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O croqui feito por Calatrava, apresenta arcos, cores e revela uso do plano assimétrico, ele trabalha a estrutura e a forma, o que resulta na forma arquitetônica. Optou para o projeto uma mescla do período bizantino da arquitetura grega, com o intuito de complementar o projeto, a maioria das construções deste período eram em forma de arcos, planta de eixo central com cores das ilhas do mar Egeu, azul e branco. Não optou só pela arquitetura clássica grega, onde suas construções eram as colunas, arquitraves e capitéis, pois considerou os arcos bizantinos mais apropriados para os grandes vãos de cobertura do Estádio Olímpico e do Velódromo. O espaço em planta que é composto pelo Eixo Central, Ágora, praça, praça de entrada e monumento, são estilos clássicos do projeto. É existente uma terceira tradição, a mediterrânea, que é

observada no paisagismo, na luz e na cor, com o contraste do branco, do azul e do ocre.

Figura 1. Croqui Complexo Olímpico de Atenas.



Fonte: Disponível em <www.pt.wikiarquitectura.com/construção/complexo-olimpico-de-atenas/>. Acesso em 10 agosto 2017.

O Complexo Olímpico inclui: Estádio Olímpico de Atenas, o Salão Olímpico, Centro Aquático Olímpico, Centro Olímpico de Tênis e o Velódromo Olímpico. Uma extensa avenida chamada de Eixo Central que interliga os acessos para os diferentes estádios. Projetado de forma tradicional do pente de Calatrava, que seria os arcos e tensores que o mesmo utiliza no projeto de suas pontes. A avenida é demarcada por uma obra representativa do complexo: a Ágora, uma avenida sinuosa, à sombra de uma alta pérgola de metal.

As formas dos complexos além de expressivas, estão desenhadas para reportar à necessidade de controle do clima. A arborização e os espelhos d'água artificiais do Eixo Central desempenham a função de proporcionar sombra fresca. Foram plantadas dentro e fora do complexo oliveiras, carvalhos e pinheiros ciprestes.

O estádio principal do complexo é o "Spyros Louis", onde foi realizada a abertura e encerramento dos jogos Olímpicos de Atenas 2004. Calatrava remodelou o estádio todo, com uma nova cobertura de estrutura dinâmica, os eixos principais são dois suportes arqueado sobreposto, que lembram um par de folhas curvadas. Cada "folha" é desenvolvida por um arco de aço tubular preso por cabos metálicos e tubulares a uma viga e que se prendem em placas de policarbonato de 12 mm de espessura, que resiste a esforços transversais espaçados a cada 5 metros. A extensão do arco é de 304 metros, com altura de 60 metros e a largura média da cobertura é de 50 metros. As folhas são presas em suas pontas, ocasionando uma forma oval e resultando em estabilidade e rigidez. A placa de tom azulado ocasiona um ambiente acolhedor e aberto, com a intensão de mostrar o céu. O estádio foi

projetado para as atividades de atletismo e futebol, conta com serviços para os espectadores como banheiros, bilheteria, enfermaria, primeiro socorros e assentos.

Figura 2 – Complexo Olímpico de Atenas



Fonte: Disponível em <http://www.metallica.com.br/olimpiadas-atenas-2004-complexo-olimpico>.

O velódromo foi completamente coberto por um par de arcos duplos inclinados presos por cabos, similares ao do estádio principal, porém menor. A estrutura é apoiada em quatro pontos, localizados no cruzamento dos arcos. Com 45 metros de altura, com 145 metros de comprimento por 100 metros de largura. A cobertura projetada protege os atletas de ventos fortes. A estrutura da parte interna da cobertura do velódromo foi construída com madeira por conta da acústica. E a parte externa é feita de metal e há uma área central de vidro laminado. A parte interna do velódromo também foi renovado, para melhor atender seus atletas e espectadores. O velódromo foi projetado para atividades como ciclismo, conta com serviços para os espectadores como banheiro, bilheteria, enfermaria e assentos.

O Complexo Aquático, possui duas piscinas ao ar livre para polo aquático e natação sincronizada e uma piscina coberta com estrutura de aço, para o polo aquático e o mergulho, em todo complexo possui assentos.

Figura 3. Velódromo e Estádio Olímpico



Fonte: Disponível em < <http://www.metalica.com.br/olimpiadas-atenas-2004-complexo-olimpico> > Acesso em 11 agosto 2017.

Centro Olímpico de Tênis, possui uma quadra principal, outras duas quadras para as semifinais e outras 13 quadras para treino. A cobertura também é feita de aço.

O domínio público se estabelece ao longo dos eixos central e leste-oeste, como a Ágora, a praça das Nações, o Muro das Nações, o Monumento Olímpico e a Fonte Olímpica.

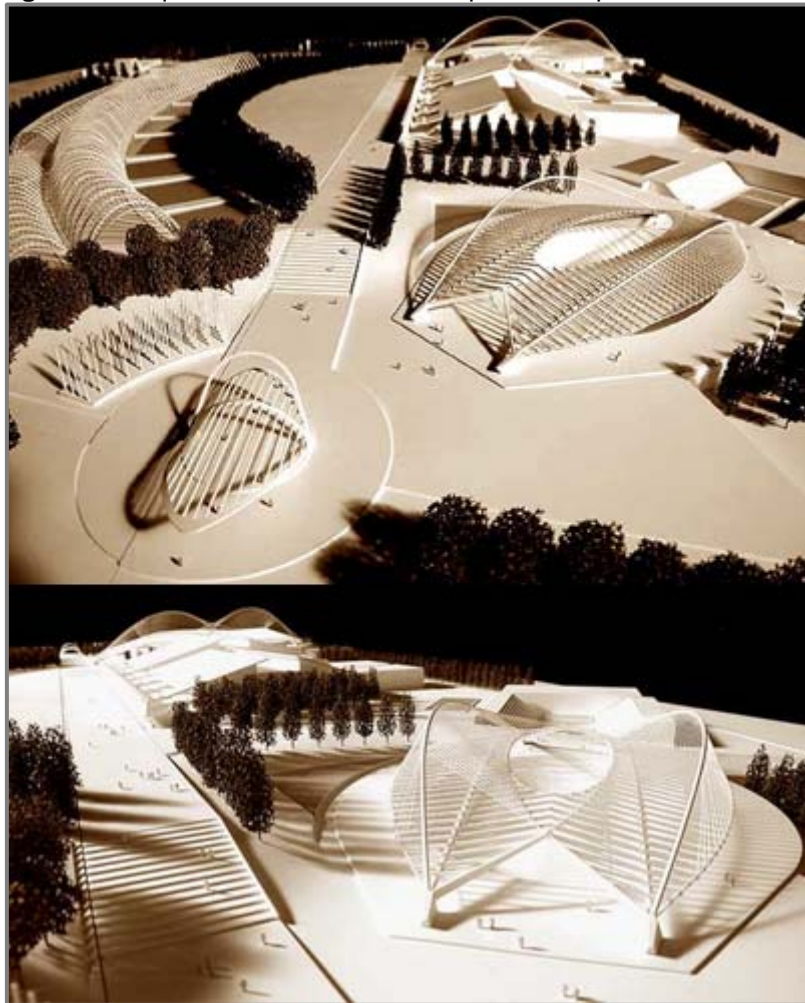
Na entrada do complexo há um arco de aço destacando a entrada. Calatrava se inspirou no modelo de ponto de encontro da Grécia antiga, a Ágora possui uma estrutura arqueada e modular de aço, cercado com uma faixa de vegetação com espelho d'água e há uma área coberta que protegem a circulação dos espectadores do sol. Quatro novas praças estruturam o acesso para o Complexo Esportivo Olímpico de Atenas. Duas das praças estão posicionadas ao lado oposto ao eixo central, que está no meio do Estádio Olímpico e o Velódromo. As outras praças, se encontram ao norte do complexo, que conecta a estação do trem Irinis à Ágora. Os Acessos a partir da estação de trem são cobertos por um dossel de aço com 10 metros de altura. Durante a noite iluminado os dosséis servem como atração e representa ao público um elemento marcante do complexo.

O complexo possui lojas, acomodações de patrocinadores, exposições, que conta com uma entrada diferenciada para os familiares dos atletas, patrocinadores e convidados VIP's. Área para pessoas autorizadas, como as acomodações para funcionários, carga e descarga, segurança, enfermarias e remoção de lixo.

A Praça das Nações semicircular e inclinada, se insere na paisagem como se fosse um anfiteatro, o espaço foi usado para realização de shows e eventos teatrais. Áreas verdes e espelhos d'água definem o perímetro da Praça das Nações. Do outro lado da praça se define pelo eixo central e pelo Muro das Nações.

No planejamento do projeto também incluiu a construção de um marco Olímpico, o Muro das Nações é uma estrutura feita de aço tubular, com uma altura de 120 metros para manter a chama olímpica e uma parede de 250 metros de comprimento. Com mecanismo do movimento de onda, para conceber um efeito de luz e sombras, plano como elemento funcional e expressivo. Visualmente integrada com as praças, fontes e piscina.

Figura 4. Maquete Volumétrica do Complexo Olímpico



Fonte: Disponível em <<http://www.metalica.com.br/estadio-olimpico-em-maroussi-atenas>>. Acesso em 10 agosto 2017.

Calatrava construiu uma Fonte Olímpica onde a água era vertical, que acabou servindo como um ponto de localização para visitantes os visitantes. O arquiteto também criou o Monumento Olímpico era de aço em forma de pino, com 110 m de altura, a intenção também era criar um ponto de referência para o complexo, com linhas do tempo marcadas no chão, o monumento se opõe com a Fonte e serve como um relógio de sombra.

O Complexo foi e é alvo de críticas, uma das críticas do povo grego é que muitas instalações deste complexo foram construídas para não serem utilizadas depois, sem conta a dívida que restou para o estado. E atualmente o local entrou para lista de um dos Complexos Olímpicos abandonados. Grande parte das instalações olímpicas não está sendo aproveitada e outras estão inutilizáveis, isso ocorreu devido à falta de manutenção necessária, tornando hoje em dia um total abandono.

CONCLUSÃO

O projeto de Calatrava buscou atender às necessidades do programa, o que significa oferecer qualidade nas instalações e serviços para público, os atletas e a mídia. Um projeto modernista, considerando a arquitetura grega e o período bizantino, o mesmo escolheu os materiais e métodos que fossem a favor para vencer os grandes vãos de suas criações, desafiando a resistência, trabalha as sombras, fica evidente suas soluções estruturais, suas configurações dinâmicas, assimétricas, uma presença visual marcante com conhecimentos tecnológicos, utiliza conceitos ecológicos e sustentáveis para o parque.

A expectativa do projeto era fornecer um local permanente de eventos esportivos e culturais, porém pela falta de manutenção ficou somente no planejamento. Alvo de críticas, o local hoje em dia está abandonado e praticamente inutilizável. Apesar disso local é bastante visitado, por ser uma das principais obras de Santiago Calatrava, uma lastima dado ao potencial dos equipamentos e suas instalações.

REFERÊNCIAS

BARATTO, R. Os Jogos Olímpicos e suas estruturas abandonadas. **ArchDaily Brasil**. Ago. 2014. <<http://www.archdaily.com.br/br/625069/os-jogos-olimpicos-e-suas-estruturas-abandonadas>>. Acessado 7 Ago 2017.

COMPLEXO OLÍMPICO DE ATENAS. **WikiArquitectura**. Disponível em: <<http://www.pt.wikiarquitectura.com/construção/complexo-olimpico-de-atenas>>. Acesso em 10 de agosto.2017.

OLIMPÍADAS ATENAS 2004: Complexo Olímpico. **Portal Metálica** Disponível em: <<http://www.metálica.com.br/olimpiadas-atenas-2004-complexo-olimpico>>. Acesso em 07 de agosto.2017.